

O Evangelho da graça de Deus

Leitura bíblica: At 20:24, 32; Ef 3:2; 4:29; 2Co 13:14; 12:9; Gl 6:18; Ap 22:21

I. Graça é o próprio Deus em Cristo como o Espírito dado a nós, recebido e desfrutado por nós; o evangelho da graça de Deus é o mordomado da graça para dispensar Deus às pessoas para o seu desfrute – Jo 1:17; At 20:24; Ef 3:2:

- A. A graça dada a nós em Cristo nos foi concedida antes de o mundo existir – 2Tm 1:9; Tt 2:11.
- B. Deus, que estava no começo, tornou-se carne no tempo como graça para o homem receber, possuir e desfrutar, tornando Deus contatável, tocável, recebível, experienciável, “entrável” e desfrutável – Jo 1:1, 14, 16-17.
- C. A graça do nosso Senhor Jesus Cristo é o suprimento abundante do Deus Triúno (que é corporificado no Filho e tornado real como o Espírito que dá vida) desfrutado por nós por exercitarmos o nosso espírito – Gl 6:18.
- D. Diariamente uma transmissão divina maravilhosa deve acontecer: Deus está suprimindo o Espírito da graça abundantemente e nós devemos receber e dispensar o Espírito da graça continuamente – Jo 1:16; Hb 10:29b; Gl 3:2-5; Ef 3:2; 4:29.
- E. A maneira de receber graça diariamente a fim de fluirmos graça é nos voltar ao espírito, exercitar o espírito e entronizar o Senhor – *Hinos*, nº 354:
 - 1. O trono da graça está em nosso espírito e precisamos receber a abundância da graça em nossas partes interiores para que a graça reine em nós, a fim de reinarmos em vida sobre Satanás, o pecado e a morte – Hb 4:16; Rm 5:17, 21; cf. Ap 4:2.
 - 2. Sempre que nos achegamos ao trono da graça voltando-nos ao nosso espírito e invocando o nome do Senhor, devemos entronizar o Senhor, dando-Lhe o encabeçamento, a realeza e o senhorio em nós – Cl 1:18b; Ap 2:4-5; Ef 6:24.
 - 3. O trono de Deus é a fonte da graça que flui; sempre que falhamos em entronizar o Senhor, destronando-O, o fluir da graça para – Ap 22:1.
 - 4. Se entronizarmos o Senhor Jesus em nós, o Espírito como rios de águas vivas fluirá do trono da graça para nos suprir; desta maneira receberemos, desfrutaremos e ministraremos graça aos outros – Jo 7:37-39a; cf. At 6:4.
- F. A maneira de recebermos graça diariamente a fim de dispensá-la é por meio do sangue, da palavra, do Espírito e da igreja:
 - 1. O sangue redentor, o sangue da aliança, o sangue do próprio Deus, leva pessoas pecadoras, corruptas, ao desfrute eterno de Deus – At 20:28; Mt 26:28; Lv 16:11-16; Hb 10:19-20; 1Jo 1:7, 9.
 - 2. A palavra de Deus pode ser comida por nós para se tornar a palavra da Sua graça como gozo e alegria do nosso coração – At 20:32; Jr 15:16; Jo 6:63; Ef 6:17-18.
 - 3. O Espírito da graça como o suprimento abundante do Deus processado e consumado é o óleo de intensa alegria com o qual somos ungidos como parceiros de Cristo – Hb 1:9; 10:29b; Zc 12:10a.
 - 4. A igreja de Deus experimenta a graça revigorante e refrescante de Deus como o orvalho que desce, que vem dos céus até nós pelas misericórdias de Deus para nos regar e transformar – Sl 133:3; Lm 3:22-23; 2Co 13:14; At 11:23.

II. Paulo, em seu ministério, testificou solenemente do evangelho da graça de Deus para ministrar Deus às pessoas; em seus escritos, Paulo nos revela o que é a graça de Deus – At 20:24, 32:

- A. Graça é a visitação de Deus para estar no homem, nascer nele e ser um com ele – Lc 1:28, 30; Mt 1:18; 2Tm 4:22.
- B. O viver cristão deve ser o viver da graça, a experiência da graça, a fim de levarmos a cabo o nosso mordomado da graça, o dispensar da graça – 2Co 12:9; 2Tm 4:22; Ef 3:2:
 - 1. As nossas palavras devem transmitir graça aos que ouvem – Lc 4:22; Ef 4:29; Is 50:4-5.
 - 2. Na vida da igreja, quando tivermos graça sobre nós, a igreja será edificada e a graça que recebemos será visível – At 4:33; 11:23.
- C. A vida e a edificação prática do Corpo de Cristo provêm do desfrute interior de Cristo como a graça de Deus – 1Co 1:9; 2Co 13:14:
 - 1. O desfrute de Cristo resolve todos os problemas na igreja por meio da obra da cruz – 1Co 1:13a, 18, 23-24; 2:2.
 - 2. O desfrute de Cristo resulta no crescimento de vida para nos produzir como materiais preciosos para a edificação da igreja – 1Co 3:6, 9-14.
 - 3. O desfrute de Cristo desenvolve os nossos dons por meio do crescimento de vida – 1Co 12:1-11.
- D. Os ministros da nova aliança desfrutem de Cristo como a graça todo-suficiente através dos sofrimentos, e o ministério da nova aliança é produzido por revelação mais sofrimento – 2Co 12:7; 1:3-4, 8-10:
 - 1. Cristo como graça torna-se o poder ao repousar sobre os ministros da nova aliança, cobrindo-os em suas fraquezas para se tornar a sua habitação a fim de sustentá-los, apoiá-los, mantê-los, protegê-los e guardá-los – 2Co 12:9b.
 - 2. Precisamos da graça de Deus em Cristo aplicada a nós como força e poder para o nosso mover e proteção – Ez 1:6b, 9a; Êx 19:4; Is 40:28-31; 2Co 4:7; 1:12; 12:9; 1Co 15:10; Sl 17:8; 57:1; 63:7; 91:4.
- E. Cristo como a graça de Deus é a boa terra para entrarmos, desfrutarmos, experimentarmos, partilharmos e possuirmos – 2Co. 1:12; 12:9; 13:14; Cl 1:12; 2:6-7a; cf. Êx 3:8.
- F. Graça é a Trindade Divina transmitida a nós para o nosso desfrute, a manifestação do Deus Triúno em Sua corporificação em três aspectos: o Pai, o Filho e o Espírito – 2Co 13:14; Nm 6:22-27; Sl 36:8-9:
 - 1. A graça do Senhor é o próprio Senhor como vida para nós para o nosso desfrute (Jo 1:17; 1Co 15:10), o amor de Deus é o próprio Deus (1Jo 4:8, 16) como a origem da graça do Senhor e a comunhão do Espírito é o próprio Espírito como a transmissão da graça do Senhor com o amor de Deus para participarmos deles – 2Co 13:14.
 - 2. Em 2 Coríntios 13:14, a graça do Senhor é mencionada primeiro, porque esse livro é sobre a graça de Cristo – 2Co 1:12; 4:15; 6:1; 8:1, 9; 9:8, 14; 12:9.
 - 3. O Espírito Santo como a circulação, a transmissão, da graça de Cristo com o amor do Pai é o suprimento da nossa vida cristã e vida da igreja:
 - a. Toda a vida da igreja depende de 2 Coríntios 13:14.
 - b. A corrente da Trindade Divina em nós, como revelado em 2 Coríntios 13:14, é o nosso pulso espiritual.
- G. O produto da graça de Deus na economia de Deus é a igreja como o poema do Deus Triúno para exhibir a suprema riqueza da sua graça com Sua sabedoria infinita e desígnio divino – Ef 1:6-8; 2:10, 7.

III. A graça do Senhor Jesus dispensada aos Seus escolhidos durante a era do Novo Testamento consuma-se na Nova Jerusalém, na qual o Deus Triúno processado e consumado será a graça desfrutada por todos os crentes pela eternidade – Ap 22:21.